

Sua região

O que foi notícia na semana

Informação & Serviço

ARTE SOBRE FOTOS: KIKO



VIA LIGHT (Nova Iguaçu)
Via expressa liga o Rio a Nova Iguaçu, atravessando outros três municípios da Baixada, com 10,6 km de extensão.
Fotografia: Estefan Radovicz/Agência O Dia

Baixada



MAC (Niterói)
Inaugurado em 1996, o Museu de Arte Contemporânea foi projetado por Oscar Niemeyer e virou cartão-postal.
Fotografia: Divulgação/Frasce

Niterói & região



PEDRA DA GÁVEA (Vista da Barra da Tijuca)
Com 842 metros, ela é uma das montanhas mais altas do mundo junto de margens oceânicas.
Fotografia: Daniel Castelo Branco/Agência O Dia

Zona Oeste

Baixada

Festival é o maior em divulgação científica do mundo e é organizado pelo British Council

Bolsista da Faperj e ex-aluna da Unigranrio se destaca no FameLab

Gabriela é pós-doutoranda na UFF, tem 34 anos, e está entre as dez finalistas



Pós-doutoranda na Universidade Federal Fluminense (UFF), com bolsa da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj), a carioca Gabriela Ramos Leal, de 34 anos, está entre os dez finalistas internacionais do FameLab, maior festival de divulgação científica do mundo, organizado pelo British Council. No último fim de semana, ela foi anunciada como vencedora da etapa nacional da competição. Agora,

na fase internacional, a disputa é com cientistas de mais 31 países. Gabriela é a primeira mulher negra e também primeira médica-veterinária a ganhar o FameLab no Brasil. A carioca se formou na Universidade do Grande Rio (Unigranrio), em Duque de Caxias, e fez mestrado e doutorado em Clínica e Reprodução Animal pela UFF, tendo ainda um período sanduíche na Universidade de Adelaide, na Austrália.

Para chegar à etapa internacional, o trabalho de Gabriela foi um dos 30 selecionados entre os 100 inscritos. Em seguida, foram escolhidos dez para concorrer na final nacional. Todas as fases podem ser assistidas pelo canal do festival no YouTube. No FameLab, os jovens pesquisadores são desafiados a contar, em apenas três minutos, um conceito científico de forma simplificada para atingir diversos públicos, que são avaliados por uma comissão externa sobre os três Cs: conteúdo, clareza e carisma.

Com um copo e gelo na mão, camiseta de super-heróis e um conceito em mente, Gabriela iniciou o vídeo de inscrição para a competição. “O Capitão América é ficção mesmo, mas o poder do gelo é ciência!”, enfatiza a pesquisadora em seu vídeo, ao explicar sobre a importância da criopreservação de embriões.

Na etapa final, a carioca abordou a utilização de cavalos para produção de anticorpos, como soros antiofídicos e novas pesquisas com Covid-19. Gabriela revelou que a escolha de temas para apresentar durante as fases do concurso buscou mostrar um lado da medicina veterinária que não é conhecido pela sociedade.

“As pessoas pensam que se você não tem um pet, o médico veterinário não é necessário. E isso, na verdade, é uma necessidade de comunicação para que elas entendam qual é a importância da medicina veterinária num contexto de saúde pública”, afirma a estudante. Além dela, mais cinco jovens cientistas representaram o Rio de Janeiro na final da competição científica. Secretária de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Maria Isabel de Castro, falou sobre a importância em ter pessoas como Gabriela representando o Rio na competição.

“A Gabriela é um excelente exemplo que temos de como a ciência, quando simplificada, consegue atravessar fronteiras e fazer as pessoas enxergarem o mundo por uma nova perspectiva. Tê-la como bolsista na nossa vinculada, Faperj, é motivo de orgulho para nós. Só mostra que estamos no caminho certo, de fomentar a ciência, tecnologia e inovação no estado, para que mais inspirações como a Gabriela sigam transformando o mundo”, disse.

OFAMELAB

O evento foi lançado em 2005 pelo Festival de Ciência de Cheltenham, na Inglaterra, e é realizado em vários países pelo British Council. É considerada, hoje, uma das maiores competições de divulgação científica do mundo. O objetivo é promover a aproximação entre cientistas e o público em geral, por meio da contextualização e abordagem de temas científicos no dia a dia da sociedade, além de incentivar o desenvolvimento de competências em comunicação, em especial a habilidade oral.

Tradicionalmente no concurso, os jovens recebem um treinamento em comunicação científica com a especialista britânica Wendy Sadler e o especialista brasileiro Ronaldo Christofoletti. O desafio é apresentar um conceito científico de forma clara e carismática em três minutos. Este ano, a migração da iniciativa para o não presencial trouxe um novo obstáculo. “O palco foi uma câmera. Então, existiram algumas adequações necessárias durante o treinamento, para desenvolver suas habilidades de contar em frente a uma câmera”, ressalta ele. No Brasil, a iniciativa está em sua quarta edição e conta com a parceria do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Baixada

Escritora é membro da Academia Internacional de Literatura

Isa Colli, que morou em São João de Meriti por muitos anos, hoje vive na Bélgica e tem a própria editora

Capixaba de nascimento e carioca de coração, a ex-moradora de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, Isa Colli ganhou um espaço na Academia Internacional de Literatura Brasileira (AILB). A escritora e jornalista, que hoje mora na Bélgica e lançou sua própria editora, acaba de ser efetivada como membro 74 da instituição, que promove diversas atividades literárias, além de ressaltar escritores que estejam contribuindo para a expansão da presença literária brasileira, dentro e fora do Brasil.

“É uma honra fazer parte da Academia Internacional de Letras. Representa muito ter nosso trabalho reconhecido no Brasil e no exterior”, declara Isa.

A autora, que tem 32 livros publicados — sendo o último lançado quarta-feira, faz questão de manter a ligação com seus leitores da Baixada Fluminense e visita a região sempre que vem ao Brasil. Inserida no mundo literário desde cedo, incentivada por sua mãe, percorreu caminhos que, ao longo da vida, a fizeram desviar-se da sua trajetória literária. Porém, em 2011, retomou essa estrada lançando seu primeiro livro. E não parou mais. Em 2018, já com a carreira consolidada, conseguiu realizar um so-



FOTOS DIVULGAÇÃO

Ex-moradora de São João de Meriti, Isa Colli lança seu 32º livro, ‘Tâmaras e Quibes’

nho antigo e lançou sua própria editora: a Colli Books.

“Criei a editora para ter liberdade na escolha do tema, dar espaço a autores consagrados e descobrir no-

vos talentos”, afirma ela.

Especializada em literatura infantil, abrir a sua própria editora proporcionou grandes oportunidades para Isa. Ela não só pode ter

autonomia em sua carreira, como conseguiu ampliar o alcance a novos autores que, assim como ela, nutriam o desejo de entreter e passar conhecimentos aos peque-

nos e adultos.

Quarta-feira, Isa lançou *Tâmaras e Quibes*. O livro foi inspirado no bairro do Brás, em São Paulo, e narra a história da imigração, principal-

mente do Oriente Médio, e ainda convida os pequenos a passearem pela culinária dos países árabes. Uma forma lúdica, para que os papais possam introduzir assuntos sobre as mais variadas culturas gastronômicas mundiais.

Os livros da autora podem ser encontrados na loja virtual da Colli Books, através do site <https://www.colli-books.com/> e em várias plataformas digitais.

Projeto de Guapimirim vence prêmio Firjan Ambiental

Iniciativa foi a que mais tirou resíduos sólidos da Baía de Guanabara. Evento tem o objetivo de difundir e premiar ações bem-sucedidas

O Projeto Uçá, realizado pela ONG Guardiões do Mar com patrocínio da Petrobras, venceu o Prêmio Firjan Ambiental 2020, na categoria *Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos*, que concorreu com outros 380 inscritos. O projeto foi a iniciativa que mais tirou resíduos sólidos da Baía de Guanabara.

O evento, que aconteceu no último fim de semana durante o seminário Firjan Ambiental, e contou com a seleção de uma comissão avaliadora composta por renomados especialistas brasileiros, tem o objetivo de difundir e premiar iniciativas bem-sucedidas no estado do Rio, em prol da sustentabilidade.

“O Prêmio Firjan Ambiental 2020 joga luz a um trabalho de formiguinha, realizado no recôncavo da Guanabara. Juntos somos fortes para a conquista desse reconhecimento. Gratidão enorme aos pescadores artesanais, catadores de caranguejo, analistas ambientais da APA de Guapimirim e ESEC Guanabara e a toda equipe super engajada que, com o patrocínio da Petrobras, nos permite contribuir positivamente, para a melhoria da sociobiodiversidade da região”, agradeceu o presidente da organização e coordenador nacional do projeto, Pedro Belga.

Desde sua criação, em 2012, o Projeto Uçá desenvolve ações em parceria com a Década dos Oceanos,



PROJETO UÇÁ / DIVULGAÇÃO

Projeto Uçá desenvolve ações para a conservação de manguezais e combate ao lixo nos ecossistemas costeiros

mobilizando lideranças comunitárias e de povos tradicionais para a conservação de manguezais e combate ao lixo nos ecossistemas costeiros.

Até hoje, a iniciativa já restaurou 182 mil metros quadrados de manguezais na Área de Proteção Ambiental de Guapimirim, plantou mais de 64 mil árvores das

três espécies de mangue e criou a Operação Limpaoca, que conseguiu retirar 35 toneladas de lixo de 28 hectares de manguezais no recôncavo da Guanabara.

Com 22 anos, completados em 2020, a ONG Guardiões do Mar, tem vasta experiência em economia solidária a partir de ações conservacionistas. Criou

e incubou cooperativas de artesanato com foco no reaproveitamento de resíduos sólidos pós-consumo e cooperativas de catadores de material reciclável, tendo construído dois galpões referências no estado.

Considerada referência nacional pela Plataforma EduCares do Ministério do Meio Ambiente, a organi-

zação tem na educação ambiental sua principal ferramenta para disseminar informações e boas práticas. É uma das pioneiras em educação ambiental inclusiva, levando conhecimentos sobre os ambientes costeiros à comunidade surda.

A Guardiões do Mar lançou, em 2019, a primeira publicação em braille sobre a

Baía de Guanabara. É, atualmente a instituição que mais coletou resíduos ou impediu que eles chegassem aos ecossistemas costeiros do Rio de Janeiro. O site da iniciativa (www.projetoUCA.org.br) conta com novidades, informações, artigos e até curso on-line para os interessados em aprender mais sobre educação ambiental.

Baixada

Decoração de shopping é inspirada no 'novo normal'

Até o Papai Noel e os animaizinhos espalhados pelo estabelecimento comercial estão usando máscara

Ela Shopping, em Caxias, tem decoração de Natal inspirada no 'novo normal', com personagens usando máscaras de proteção

KARINA FERNANDES
redacao@odia.com.br

Optamos por trazer segurança aos nossos clientes e até mesmo para esses profissionais que se vestem de Papai Noel nesse época do ano

CELSO PARIZ

Nosso Natal vive e enfrenta a pandemia, com fé, força de vontade e determinação para que tudo isso passe

CELSO PARIZ,
superintendente do shopping

A decoração de Natal do Ela Shopping, no município de Duque de Caxias, foi inaugurada recentemente, está toda inspirada no "novo normal" de seus clientes e foi batizada de 'Um novo presente cheio de esperança'. Em meio a luzes, guirlandas e árvores, Papai Noel, bichinhos e outros personagens usam máscaras como todo mundo. O Bom Velhinho usando a proteção é um ótimo exemplo, principalmente para os pequenos.

"Aqui, o cliente vai se identificar com tudo o que estamos vivendo, onde o uso das máscaras é obrigatório e já faz parte dos acessórios de vestuário. Trouxemos um Polo Norte moderno para dentro do Ela Shopping. Nosso Natal vive e enfrenta a pandemia, com fé, força de vontade e determinação para que tudo isso passe. As crianças vão olhar, perceber que é necessário passar por isso e vão pensar 'se até o Papai Noel usa, é importante eu também usar' (risos)", afirma o superintendente do shopping, Celso Pariz.

Em virtude da pandemia, o estabelecimento comercial não vai ter um "Papai Noel de verdade", apenas um cenográfico para que as crianças possam tirar fotos. A decisão foi tomada para evitar o contato entre as pessoas que estão no local e, assim, conseguir evitar a transmissão da Covid-19.

"Vamos levar aos nossos clientes essa nova alternativa de ter a foto com o Papai Noel. Mas um Papai Noel seguro para ele mesmo também, já que o 'bom velhinho' faz parte do grupo de risco (risos). Agora, fora a brincadeira, optamos por trazer segurança aos nossos clientes e até mesmo para esses profissionais que se vestem de Papai Noel nesse época do ano. É uma pena, mas foi necessário. E, toda vez que alguém encosta no Papai Noel cenográfico, nossos colaboradores da limpeza fazem a higiene do mesmo para evitar contaminação", afirma ele.

Com o auge da pandemia e as lojas todas fechadas por meses, o comércio sofreu um grande impacto. Mesmo com a reabertura, alguns estabelecimentos não conseguiram se manter, e outros lutam com afinco para continuar traba-

lhando e mantendo seu quadro de funcionários.

"O comércio sofreu muito e tem esperança de alguma recuperação, mas sabemos que será um Natal menos robusto. A pandemia e o medo do desemprego ainda assustam. Como falei, o comércio em geral, e os setores financeiro e econômico sofreram muito e ainda sentem a queda. Todos recriamos alternativas e estratégias; avançamos em vendas on-line, o que era esperado somente para daqui cinco anos ou mais; e aprendemos a mexer no e-commerce", detalha Pariz.

Os responsáveis pelo shopping ainda não decidiram a estratégia de premiação de fim de ano, devido às limitações da pandemia e da situação financeira provocada pelo fechamento das lojas, mas o superintendente afirma que as empresas já estão pensando suas promoções e descontos. Os clientes devem ficar de olho no Instagram oficial do estabelecimento comercial (@elashopping) para saber de todas as novidades.

Uma garantia que Pariz dá é de que todos os protocolos de segurança, recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estão sendo seguidos, como aferição de temperatura e exigência da máscara na entrada; dispensers com álcool em gel espalhados pelos corredores e nas lojas; e limpeza dos ambientes constante para evitar a contaminação.

O Ela Shopping fica na Avenida Presidente Kennedy 1777, no centro de Duque de Caxias e tem 36 lojas. O horário de funcionamento do local é de 9h às 19h, de segunda-feira a sábado. Na sexta-feira, feriado que marca o Dia da Consciência Negra, estarão com as lojas fechadas. Mais informações pelo telefone (21) 98895-3751.



FOTOS MARCELO GUEDES / DIVULGAÇÃO

Niterói & região

AÇÃO INOVADORA

Pandemia inspira nova tendência na gastronomia

Chef promove jantares em casa para quem ainda se sente inseguro para frequentar restaurantes

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.guimaraes@odia.com.br

Entre tantas reinvenções que a pandemia trouxe, algumas delas foram também uma oportunidade de viver e proporcionar novas experiências. Assim, chefs de cozinha estão promovendo jantares em suas próprias casas para pequenos grupos de pessoas. É o caso do niteroiense Rodrigo Kossatz. Os encontros, de até dez pessoas, são previamente agendados e ocorrem com toda a segurança que o momento exige.

A ideia é proporcionar uma interação entre os clientes, com um cardápio exclusivo e dar mais atenção aos detalhes de cada receita. Ao longo da quarentena, Rodrigo apresentou aos seus

seguidores no Instagram diversos vídeos com o melhor da gastronomia contemporânea. Agora, ele abre as portas de casa para mostrar isso ao vivo, para grupos pequenos.

“O jantar intimista, além de ser uma coisa bem exclusiva e totalmente voltada para o menu, para o espaço, para o ambiente, tem uma relação direta do público junto a minha pessoa, desde o preparo até o serviço de degustação, conversa, participação. É uma coisa que não se tem normalmente nos restaurantes e nesse tipo de evento acontece bastante”, frisa Kossatz.

Para participar do jantar intimista, basta fazer o agendamento por WhatsApp. O chef se informa sobre o gosto pessoal de cada um do

grupo e prepara receitas personalizadas. A degustação é feita por uma sequência de oito pratos preparados por Rodrigo.

O chef, aliás, pegou gosto pela cozinha num almoço de domingo na casa do avô. Ele viu o tio fazer uma macarronada com o que tinha na geladeira e quis saber como podia fazer isso também. Tempos depois, num encontro com amigos, resolveu colocar a mão na massa, literalmente, e não parou mais. Hoje, Rodrigo tem no currículo diploma de gastronomia internacional na Italian Culinary Institute for Foreigners, atestado de qualificação profissional Região de Piemonte União Europeia, certificado Comune di Costigliole d’Asti, entre muitos outros.



DIVULGAÇÃO



O chef niteroiense Rodrigo Kossatz (acima) e algumas das delícias que ele cria, em casa, para pequenos grupos: interação entre as pessoas e cardápios exclusivos em encontros intimistas e com total segurança contra os riscos da covid-19



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

OPÇÃO PARA TODOS

São Gonçalo inaugura mais uma Sala de Leitura

Além de incentivar a procura por livros, espaço terá atividades de canto, teatro, libras e será preparatório para concursos

A Escola Municipal Joaquim Lavoura, no Vila Lage, em São Gonçalo, ganhou uma Sala de Leitura. O espaço, voltado ao incentivo à leitura, terá também atividades como canto, teatro, libras e preparatório para concursos. A sala leva o nome do vereador José Rafael de Abreu Magalhães, como homenagem à memória do parlamentar, que morreu aos 61 anos, em agosto deste ano.

Esta é a quarta Sala de Leitura aberta no município, por meio de uma parceria entre a prefeitura e a ONG AfroTribu. A primeira foi a Sala de Leitura Ruth de Souza, em Ven-

da da Cruz, seguida das salas Conceição Evaristo, no Boaqu, e a da Escola Municipal Salgado Filho, em Itaoca.

“Estamos construindo uma política pública de bibliotecas e, com isso, trazendo a ideia de uma biblioteca viva, que transforma o antigo espaço destinado a guardar livros e receber pesquisas. A biblioteca viva, hoje, tem como objetivo transformar a sala de leitura em um espaço dinâmico, de grande atração para os gonçalenses”, explica o secretário de Educação, Maurício Nascimento.

Por conta da pandemia e dos protocolos de segurança



Paula Dias destaca a importância da Sala de Leitura às crianças que estudam e moram próximo ao local

para evitar a disseminação da covid-19, inicialmente a sala vai funcionar em horário reduzido, das 9h às 14h. A presidente da ONG, que atua em 92 comunidades carentes em São Gonçalo, Paula Dias, explica a importância do serviço para as crianças que estudam e moram próximo ao local.

“Minha expectativa é quebrar paradigmas e ver essas crianças terem um ensino de qualidade, um pré-vestibular para os que sonham com uma carreira. Quero que as pessoas aproveitem ao máximo tudo que a gente tem para oferecer”, celebra.

Zona Oeste

Dona do hit 'Tudo no Sigilo', Bianca é única brasileira em lista da revista 'Billboard'

KARINA FERNANDES
redacao@odia.com.br

Ela tem apenas 19 anos, já coleciona milhões de visualizações e seguidores na internet e agora faz parte da lista das 20 cantoras latinas para descobrir antes de 2020 acabar, feita pela revista *Billboard*. Bianca mora na Barra da Tijuca e vem se destacando na música, principalmente após seu hit *Tudo no Sigilo*, canção que gravou em parceria com Vytinho NG, bombar por todo lado.

“São coisas como esta indicação que me fazem acreditar mais nos meus sonhos e acreditar que estou no caminho certo. Gente, eu estou muito feliz! Estou chocada aqui, vocês têm ideia? Estou até sem reação. Fui indicada pela *Billboard*, praticamente como artista revelação, artistas que ainda precisam ser vistos em 2020. A única brasileira na lista da *Billboard*. Da *Billboard*! Quem me acompanha, já sabe da minha trajetória, das coisas que precisei passar por amor a música. E é isso que me dá forças para passar por tudo o que já foi, e o que ainda passo”, afirma, emocionada.

O clipe de *Tudo no Sigilo*, lançado em fevereiro no YouTube, conta com mais de 74 milhões de views. Bianca também gravou uma versão acústica da faixa, que tem mais de 254 mil visualizações. “Agora, com seu novo single *Cara-metade*, a aspirante a cantora latina está construindo seu nome como a próxima estrela do funk brasileiro”, diz a revista.

A artista conta que mesmo esperando que a música *Tudo no Sigilo* desse certo, não imaginada que se-

FOTOS SERGINHO CARVALHO / DIVULGAÇÃO

Cantora, que mora na Barra da Tijuca, tem apenas 19 anos



Bianca, do hit 'Tudo no Sigilo', aparece em lista da 'Billboard' que indica 'cantoras latinas para descobrir antes de 2020 acabar'



ria esse sucesso todo. “Nunca imaginei que pudesse chegar a esse ponto de estar tocando no Brasil todo, de ter famosos cantando, dançando. Não imaginava mesmo, porque é difícil isso acontecer. E para mim isso ainda é meio surreal, é inacreditável. Até ontem, eu estava chorando achando que não iria conseguir. Realmente ainda não consigo acreditar, mas está acontecendo e eu fico muito emocionada com isso”, revela a morena.

Nascida no município de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, Bianca veio morar no Rio há 2 anos, aos 17, em busca de seu sonho de infância: ser cantora. Passando por diversos municípios do estado, inclusive vivendo em comunidades, como a Rocinha, a jovem tem que lidar com a imensa saudade da família. “É tudo pela música. E ver resultados é muito incrível! Acreditem nos sonhos de vocês, corram atrás mesmo, independentemente de quais sejam os obstáculos.”

Bianca conta que aproveitou o tempo de isolamento social, obrigatório devido à pandemia do novo coronavírus, para produzir muito e promete que vem muita coisa boa por aí. “Dediquei boa parte do meu tempo em estúdio, gravando vídeos e tentando ficar mais próxima do meu público pelo Instagram, TikTok e outras redes sociais. Tem muita coisa boa para vir por aí. Não posso adiantar muito detalhes, mas estamos trabalhando com muito carinho”, conta ela, que está retomando sua agenda aos poucos.

Campo Grande ganha casa de show dedicada ao samba de raiz

Inauguração, no feriado, teve show do cantor Gabrielzinho do Irajá

KARINA FERNANDES
redacao@odia.com.br

Sinuca, cerveja e chope gelados, espaço kids e muito samba de raiz. Essa é a proposta da casa de shows Alma de Boêmio, inaugurada no feriado do Dia da Consciência Negra, em Campo Grande. A abertura do local teve uma roda de samba de raiz com o cantor Salame Valério, com a participação de Joana Nascimento, Ricardo Bilhão e Gabrielzinho do Irajá.

“O Alma de Boêmio nasceu do sonho de uma pessoa comum de ter um lugar onde se pudesse apreciar uma boa música, em um ambiente acolhedor e familiar, com atendimento de primeira e cerveja sempre gelada. A primeira casa foi inaugurada em Vila Valqueire. Então, acabamos buscando possibilidades e descobrimos, durante pesquisas, que Campo Grande é carente. Aqui, há muitas casas que fazem eventos de pagode, sertanejo, pagonejo, essas misturas



Alma de Boêmio é dedicada ao samba de raiz



Gabrielzinho inaugurou a casa

que hoje em dia viraram modismos. Entretanto, uma casa genuína de samba não tem. Por isso escolhemos Campo Grande para inaugurar essa filial”, explica Carlos Brito, sócio-proprietário do local.

O espaço do Alma de Boêmio conta com área kids, de cerca de 15 metros quadrados; salão de jogos, onde se encontra a mesa de sinuca e um telão passando futebol em dias de jogos; sorveteria artesanal; e local para festas e eventos. O salão principal tem 110 metros

quadrados, onde acontecem as apresentações e todo o atendimento ao público.

O público que prestigiou a inauguração da casa dançou todas as noites dos verdadeiros sambas de raiz. E ninguém melhor do que Gabrielzinho para fazer parte da festa. “Abrimos com chave de ouro. Gabrielzinho é um dos maiores partideiros que temos hoje. E, a partir disso, temos a expectativa de atingir esse público que não tinha a chance de curtir o samba genuíno”, conta Brito.

“É muito legal ter essa casa lá, porque Campo Grande e a zona oeste têm muito samba, mas não de raiz. E inaugurar esse espaço lá é muito importante. Foi muito bacana ser o primeiro convidado, estou muito feliz”, declara o cantor.

Brito revela os planos para as futuras apresentações no espaço. “Pós-inauguração, pensamos em trazer sambistas famosos e também dar oportunidades aos sambistas regionais. Hoje em dia, os artistas regionais estão um pouco esquecidos por conta da pandemia. Muitos deixaram de viver do samba por não terem como sustentar suas famílias.”

Todos os eventos realizados na casa terão as medidas de segurança seguidas conforme determinado pela Prefeitura do Rio, como medição de temperatura, álcool em gel, distanciamento entre as mesas e entrada apenas para clientes com máscara.

O espaço Alma de Boêmio fica na Estrada da Cachamorra 782. Mais informações podem ser obtidas pelo Whatsapp (21) 98183-9742.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Zona Oeste

ANTONIO PFISTER / GOVERNO DO ESTADO / DIVULGAÇÃO



Morador de Bangu, o guarda municipal Edmar Leopoldo Correa, de 55 anos, faz acompanhamento

Isolamento social afetou mais de 50% dos pacientes diabéticos

Pandemia alterou as rotinas, com aumento de ingestão de alimentos e redução dos exercícios físicos

Um levantamento feito este ano pela International Diabetes Federation (IDF) identificou que 59,4% das pessoas com diabetes no Brasil apresentaram variação na glicemia no período da pandemia de Covid-19. A pesquisa, realizada entre 22 de abril e 4 de maio, em âmbito nacional, coletou dados de 1.701 brasileiros. O estudo mostra como o diabetes se apresentou durante ao isolamento, alterando as rotinas dos pacientes com aumento de 29,8% na ingestão de alimentos e redução de cerca de 60% da prática de atividades de físicas.

Para a chefe do Serviço de Diabetes do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (Iede), a endocrinologista Rosane Kupfer, referência no atendimento à doença no Rio, a situação inusitada alterou os hábitos das pessoas, podendo ter provocado relaxamento no controle da doença.

“O confinamento levou muitos pacientes ao sedentarismo. Por isso, a importância de se voltar a praticar atividades físicas para melhora da saúde, de uma forma geral, tomar medicação indicada por especialistas, consumir uma alimentação balanceada, além de se evitar aquelas ricas em açúcares”, ressalta ela.

O guarda municipal Edmar Leopoldo Correa, de 55 anos, morador de Bangu, na Zona Oeste da cidade, que há 25 faz acompanhamento médico no instituto, admitiu que a pandemia atrapalhou seu tratamento.

“Foi um momento de muito estresse e de longo período de confinamento. A quarentena acabou facilitando para que as coisas saíssem do eixo, o que incluiu o consumo excessivo de comida”, reconheceu ele, que contro-



Isolamento social alterou rotinas dos pacientes, com o aumento de ingestão de alimentos e redução da prática de atividades de físicas

la a doença com usos de insulina, remédio e um plano alimentar feito pelos nutricionistas da unidade.

“Sempre apresentei uma taxa de glicose elevada e, há 40 anos, cuido de minha saúde aqui. A cada três meses, venho na unidade para me consultar. No instituto, recebo os cuidados de endocrinologista, cardiologista e nutricionista para o controle e tratamento do diabetes”, conta a aposentada Teresinha Salvino, de 84 anos.

A DOENÇA

O diabetes tipo I ocorre pela falta da produção natural de insulina, hormônio que controla os níveis de glicose no sangue. Já no tipo II, a insulina continua a ser produzida normalmente, mas o organismo desenvolve resistência ao hormônio. O tipo II representa 90% dos casos e tem no sobrepeso, na obesi-



O confinamento levou muitos pacientes ao sedentarismo. Por isso, a importância de se voltar a praticar atividades físicas

ROSANE KUPFER, endocrinologista e chefe do Serviço de Diabetes do Iede

dade, na genética e no sedentarismo os principais vilões.

A diabetes gestacional pode ocorrer mesmo em quem não teve a doença antes, pois os hormônios da gravidez e, principalmente, a obesidade prévia podem dificultar a atuação da insulina. A idade também é um fator

de risco sendo mais comum em gestantes mais velhas, acima de 25 anos.

O instituto dedica atenção especial às grávidas com diabetes, com um ambulatório voltado ao atendimento das gestantes, onde mais de 100 mulheres foram atendidas entre o ano passado e outubro de 2020.

Na diabética que engravida, a glicose fora de controle tem mais chances de complicações para o feto, como má formação congênita e aborto espontâneo. Além disso, há um risco maior de pré-eclâmpsia, hipertensão arterial, inchaço, principalmente nos membros inferiores e perda de proteína pela urina.

REFERÊNCIA

No Iede, o paciente passa por avaliação médica feita por um endocrinologista, que depois o encaminha para uma área específica.

Em setembro deste ano, 1.836 pacientes foram consultados no instituto, sendo 45% para diabetes tipo I, 50% para o tipo II e 5% para outros. A unidade de saúde atende de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, e recebe pacientes com consulta marcada, pelo Sisreg.

O instituto conta com uma equipe multidisciplinar e interdisciplinar, que inclui endocrinologista, oftalmologista, ortopedista, dermatologista, psicólogo e educador físico. O incentivo ao autocuidado faz parte do tratamento. O instituto oferece também exames de hemoglobina glicada, que faz a média da taxa de açúcar dos últimos três meses; dosagem de hormônio para tireoide; perfil lipídico (colesterol e triglicerídeo); hepatograma (exame do fígado); albumina urinária (avalia a função do rim) e hemograma.

A DOENÇA

Quais são os sintomas

Entre os principais sintomas da diabetes estão boca seca, vontade constante de urinar, visão turva, aumento da fome e emagrecimento concomitante. Ao apresentar esses problemas é recomendável procurar ajuda médica para saber se apresenta diabetes. A chefe do serviço de diabetes do Iede explica as taxas para se considerar uma pessoa pré ou diabética.

“Caso a taxa de glicose no sangue, em jejum, seja entre 100-125 mg/dl, o paciente é considerado pré-diabético. Valores de glicemia, em jejum, maiores ou a partir de 126 mg/dl, repetidos em uma nova amostra, confirmam o diagnóstico”, diz Rosane.

A prevenção deve ser feita com orientação médica, alimentação saudável, além de prática de exercício físico regular. Outras medidas para evitar a doença são controle periódico dos níveis de glicemia, da pressão arterial e do colesterol, além de não fumar. É fundamental tomar a medicação prescrita pelo médico diariamente e evitar os açúcares de absorção rápida, presentes nos refrigerantes, biscoitos e chocolates, dando preferência aos alimentos mais naturais.

A porta de entrada para o tratamento dos pacientes começa pelas unidades básicas de saúde, como as Clínicas da Família. O serviço de diabetes do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (Iede) realiza tratamento dos diabetes do tipo I, II, gestacional e outros tipos mais raros.

REPRESENTATIVIDADE

Estado do Rio de Janeiro terá sua primeira reitora negra

Luanda de Moraes assume seu cargo no Centro Universitário da Zona Oeste (Uezo) em janeiro

Pela primeira vez na história, uma instituição universitária estadual será comandada por uma negra. A eleita é a engenheira química Luanda de Moraes, de 43 anos, que assume o cargo de reitora do Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo) no mês de janeiro. Uma conquista marcante da qual a professora tem exata dimensão da importância.

“Tenho plena consciência do que isso significa como um todo. Quando os alunos negros vêm me agradecer pela representatividade, isso reforça a minha missão de seguir em frente. Tenho orgulho em dizer que a Uezo tem mais da metade do seu quadro de alunos composto por estudantes que ingressaram pela política de cotas, baseada no programa da ação afirmativa”, enfatiza.

Criada em Rocha Miranda, subúrbio do Rio, Luanda sempre estudou em colégios públicos. Inspirada no pai, primeira pessoa da família a cursar uma faculdade – ele se formou em Engenharia Química, pela Universidade Federal Rural (UFRRJ) –, Luanda decidiu seguir a mesma carreira e, em 2002, também concluiu a graduação pela mesma instituição de ensino.

“Meu pai, que já é falecido, se destacava na família por ser um jovem que gostava de estudar. Aos quatro meses de idade, participei da formatura dele. Devo todas as minhas referências e toda a minha resistência aos meus pais, pelas privações que eles tiveram para oferecer condições de estudar a mim e aos meus irmãos. Somos três irmãos formados em universidades federais. Minha mãe abriu mão de trabalhar para ficar com a gente e eu sou muito grata”, ressalta ela.

Após a graduação, Luanda de Moraes fez mestrado e doutorado em Ciências e Tecnologia de Polímeros, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Na ocasião, como não havia no Brasil especialistas para colaborar com a interpretação do resultado de

“

Quando os alunos negros vêm me agradecer pela representatividade, reforça a minha missão de seguir em frente

LUANDA DE MORAES

seu estudo, ela foi como pesquisadora visitante para o Istituto per lo Studio delle Macromolecole (ISMAC, CNR), em Milão, na Itália. Em seguida, concluiu seu pós-doutorado pela Uerj na mesma área.

Sua trajetória no Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo) começou em 2009, quando ingressou na instituição como professora contratada. Em 2012, prestou concurso para a Uezo e se tornou professora adjunta. Desde 2017, é vice-reitora do centro universitário e atua orientando alunos de graduação e pós-graduação em pesquisas sobre energia renovável em parceria com Inmetro.

“Fui eleita para a próxima gestão da Uezo, de 2021 a 2025, juntamente com o professor Dario Nepomuceno, também um homem negro, com a grande missão de consolidar a Uezo como a Universidade Estadual da Zona Oeste, onde seus servidores sejam respeitados”, afirma.

Para Luanda, a questão da representatividade é uma luta de muito tempo, pois a sua família já abordava o tema dentro de casa e discutia a importância do empoderamento da população preta. “Meus pais

“

Devo toda a minha resistência aos meus pais, pelas privações que eles tiveram para oferecer condições de estudar a mim e aos meus irmãos

LUANDA DE MORAES

sempre atuaram no movimento negro, e todo avanço que nós tivemos em relação à lei que estabeleceu que racismo é crime e à lei de cotas teve, em certa medida, a participação deles. Eu sempre usei cabelo black e a minha família trabalhou muito no nosso empoderamento, e esse incentivo foi fundamental, já que do lado de fora de casa nós éramos desvalorizados. Na minha casa se falava muito de política e história. Eram poucos recursos financeiros, porém muitos recursos de conhecimento e aprendizado”, lembra.

A vice-reitora da Uezo destaca a importância de se combater o racismo em toda a sociedade.

“No meu grupo de pesquisa, eu era a única negra. Isso não é por acaso, é uma marca do racismo estrutural. Não podemos naturalizar isso. O fato de hoje eu estar na Uezo, ser vice-reitora, não pode ser colocado como ‘um esforço meu’, no sentido de insinuar que quem não conseguiu é porque não se esforçou. Aqueles meus colegas de Rocha Miranda que não conseguiram, isso se deve a estrutura da sociedade racista que exclui, e isso é muito sério”, reforça Luanda.

“

Eu sempre usei cabelo black e a minha família trabalhou muito no nosso empoderamento, e esse incentivo foi fundamental

LUANDA DE MORAES

